



## **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A MANOBRA DE KRISTELLER**

RAIMUNDO MALAQUIAS DO NASCIMENTO; MILENA SILVA COSTA; KLEVERTON TIAGO GOMES GONÇALVES; JOSÉ CRISTIAN DA SILVA SARAIVA; ANTONIO ELIAQUIM ARAUJO SILVA OLIVEIRA

**Introdução:** Violência obstétrica é definida como qualquer conduta que, de maneira direta ou indireta, promova apropriação indevida sobre o corpo e a reprodução da mulher, cuja execução compromete a integridade, a autonomia e a liberdade feminina. Nesse contexto, a manobra de Kristeller, definida como aplicação de força contra o fundo uterino para tornar célere o trabalho de parto, revela-se como prática danosa à saúde materno-fetal, implicando riscos físicos e psicológicos na gestante. **Objetivos:** Identificar o que as evidências científicas descrevem sobre a manobra de Kristeller como prática de violência obstétrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados MEDLINE, com dados extraídos no mês de fevereiro de 2024. Para a seleção dos artigos científicos, utilizou-se os descritores “violência obstétrica” e “manobra de Kristeller”, e o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos com texto completo, em idioma português ou inglês, de acesso gratuito, publicados nos últimos 5 anos. Ao final da pesquisa, foram selecionados quatro artigos científicos, os quais foram analisados nesse estudo. **Resultados:** A manobra de Kristeller foi introduzida na obstetrícia em 1867, como forma de abreviar o trabalho de parto e, nessa época, ganhou novos adeptos, pela facilidade em auxiliar a parturiente na expulsão do feto. Com a evolução da medicina, a técnica passou a se configurar como uma prática hierárquica, intervencionista e medicalizadora, que rompia com o poder de decisão da gestante e substituía o processo fisiológico do parto, perpetuando-se como violência obstétrica. Atualmente, essa manobra continua sendo realizada por alguns profissionais de saúde, mesmo existindo manuais orientadores da conduta médica nacional informando que esse procedimento se trata de violência obstétrica. A manobra de Kristeller pode causar ruptura uterina, lesão de esfíncter anal, fraturas e danos cerebrais ao recém nascido. Além da violência física, causa também violência psicológica na mulher devido a experiência traumática no momento do parto. **Conclusão:** Apesar das contraindicações da manobra de Kristeller, é uma prática ainda realizada no Brasil, mesmo sendo considerada como uma violência obstétrica.

**Palavras-chave:** Violência obstétrica, Manobra de kristeller, Saúde materno-fetal, Parto vaginal, Pré-natal.